

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	06	F40	13
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Recife/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Clube de Máscaras O Galo da Madrugada
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Galo da Madrugada ou Galo
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	Enéas Freire	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº. 43
OCUPAÇÃO	Aposentado e presidente do Clube de Máscaras Galo da Madrugada	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	02/12/1921
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO PRESIDENTE DO CLUBE DE MÁSCARAS GALO DA MADRUGADA		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 153 a 162
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 13

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Clube de Máscaras Galo da Madrugada foi fundado em 1978 por um grupo de foliões. Atualmente, o Clube de Máscaras Galo da Madrugada desfila com 02 freviocas (uma espécie de ônibus decorado alegoricamente devidamente instalada e equipada, onde os músicos, sob a regência de um maestro, executando exclusivamente frevos pelas ruas do centro do Recife e por todos os locais que for solicitada), 20 estandartes de diversas agremiações carnavalescas, 30 trios elétricos, 02 carros alegóricos, 01 carro abre-alas 80 figurantes, 100 alegorias de mão, e arrasta uma multidão de 2,5 milhões de pessoas pelas ruas históricas dos bairros de São José e Santo Antônio. E é considerado o maior clube carnavalesco do mundo.

A agremiação tem como símbolo um galo (ave que simboliza a paz, segundo o presidente Enéas Freire) e tem como cores oficiais, as mesmas do arco-íris. No carnaval percorre cerca de 5.000 Km durante seu desfile. O gênero da atividade é um misto de música (frevos-de-rua), dança (O Passo) e atividade cênica. O público envolvido é composto pelos membros do clube e pelos foliões que brincam no Galo da Madrugada.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

O Clube de Máscaras Galo da Madrugada foi fundado em 1978 por um grupo de foliões. Atualmente, o Clube de Máscaras Galo da Madrugada desfila com 02 freviocas (uma espécie de ônibus decorado alegoricamente devidamente instalada e equipada, onde os músicos, sob a regência de um maestro, executando exclusivamente frevos pelas ruas do centro do Recife e por todos os locais que for solicitada), 20 estandartes de diversas agremiações carnavalescas, 30 trios elétricos, 02 carros alegóricos, 01 carro abre-alas 80 figurantes, 100 alegorias de mão, e arrasta uma multidão de 2,5 milhões de pessoas pelas ruas históricas dos bairros de São José e Santo Antônio. E é considerado o maior clube carnavalesco do mundo.

A agremiação tem como símbolo um galo (ave que simboliza a paz, segundo o presidente Enéas Freire) e tem como cores oficiais, as mesmas do arco-íris. No carnaval percorre cerca de 5.000 Km durante seu desfile. O gênero da atividade é um misto de música (frevos-de-rua), dança (O Passo) e atividade cênica. O público envolvido é composto pelos membros do clube e pelos foliões que brincam no Galo da Madrugada.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

A edificação é a área de trabalho da agremiação Galo da Madrugada e fica colada aos prédios vizinhos, porém com localização em uma das vias principais e mais movimentadas do bairro de São José, a Rua Imperial, resultando em uma fácil visualização. Possui apenas dois pavimentos, o térreo e dois mezaninos que não ocupam a área do térreo totalmente, apenas na parte da entrada e dos fundos. Lá, há apenas poucas divisões, já que o espaço serve, primordialmente, para a acomodação dos carros alegóricos e das grandes alegorias e bonecos gigantes. Na entrada existem banheiros e a área restante é para a acomodação de alguns desses veículos. No pavimento superior, a área é usada apenas para o armazenamento e preparação de material para o período carnavalesco. A fachada é bem simples, contando apenas com duas entradas, uma para pedestres e outra para os grandes caminhões e trios elétricos. Possui panos de cobogós para ventilação interna e é pintada na cor branca, contando com o símbolo da agremiação na parede da entrada principal.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 13

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Os principais marcos naturais e/ou edificados são:

Sede do Bloco Carnavalesco Misto Pierrot de São José;

Clube Carnavalesco Misto Bola de Ouro;

Forte das Cinco Pontas: Construído pelos holandeses no ano de 1630, para defesa do litoral pernambucano. O local é utilizado como Centro Turístico, local para eventos e abriga o Museu da Cidade do Recife e o Teatro do Forte. O Largo do Forte das Cinco Pontas é utilizado desde o início da agremiação para a saída do Galo da Madrugada.

Praça Sérgio Lorêto: A Praça é referência no percurso do Galo da Madrugada.

Rio Capibaribe: No dia do desfile oficial do Galo da Madrugada, em frente à Ponte Duarte Coelho pode-se apreciar ou participar do desfile de barcos, um verdadeiro carnaval aquático para reverenciar “o maior bloco carnavalesco do mundo”.

Ponte da Boa Vista: Liga a Rua da Imperatriz à Rua Nova, centro do Recife. Foi a segunda ponte construída no Recife, em 1643, durante o governo de Maurício de Nassau. Em 1737, foi substituída por outra ponte, num local um pouco mais ao norte. Em 1815, nova ponte é construída no local, até que em 1874 tem início sua reconstrução. A nova ponte, existente até hoje, é inaugurada em 1876, tem estrutura metálica inglesa.

Ponte Duarte Coelho: Liga as avenidas Conde da Boa Vista e Guararapes, centro do Recife. Foi construída em 1884, totalmente em ferro, e inicialmente servia aos trens que se deslocavam para os subúrbios da cidade. Em 1915, em seu lugar foi iniciada a construção de uma nova ponte, em concreto, que seria inaugurada em 1943 e que existe até hoje, servindo ao tráfego de veículos.

Praça da Independência: Localizada no bairro de Santo Antônio, é a mais central e mais antiga praça do Recife. A Praça é referência para o desfile de blocos líricos, de clubes de frevo e para outras manifestações político-culturais do Recife.

7. TEMPO**7.1. PERIODICIDADE**

Desde a sua fundação, nunca deixou de desfilar no carnaval.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

De acordo com o entrevistado: “*eu faço parte do carnaval desde que eu nasci*”. Desde cedo envolvido com a cultura e tradição do bairro de São José – local onde nasceu, Enéas Freire nasceu numa família apaixonada pela história e cultura de sua cidade, a cidade do Recife. Nos anos 30, funda o Clube Carnavalesco Papagaio Louro, e em 1978 funda com um grupo de amigos da comunidade o Clube de Alegorias e Críticas Galo da Madrugada, o qual se tornou o primeiro presidente, até os dias de hoje. Além de presidente do Clube de Máscaras Galo da Madrugada, Seu Enéas Freire também preside o Bloco das Ilusões – um bloco de Pau e Corda formado por mulheres, as esposas dos diretores do Galo. Ele trabalha nesta atividade pelo prazer “*faço pelo amor que tenho pela história e tradição do bairro de São José, nascedouro das primeiras agremiações carnavalescas do recife. Tento reviver a cada desfile as verdadeiras origens do carnaval de rua*”.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 13

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

O Clube de Máscaras Galo da Madrugada foi fundado no carnaval de 1978 por um grupo de foliões apaixonados pelo carnaval do Bairro de São José. O Clube nasceu com o principal objetivo de reviver as verdadeiras origens e tradições do carnaval de rua (reuniões familiares, com uso de fantasias e máscaras – daí a denominação de Clube de Máscaras e Alegorias). O grupo de amigos idealizadores se reuniram, contrataram uma orquestra com 50 músicos e saíram desfilando pelas ruas históricas da comunidade com máscaras e fantasiados de almas.

Os preparativos do Galo começam em meados de agosto. O presidente define o tema, repassa para o carnavalesco que idealiza as fantasias e os carros alegóricos. Após a aprovação dos desenhos, tem início todo o processo de produção. Os carros alegóricos e as alegorias de mão são confeccionados num galpão do Galo da Madrugada, localizado na Av. Sul – bairro de São José. As fantasias são todas terceirizadas e entregues já confeccionadas na semana que antecede o desfile. Além de reuniões com os patrocinadores para organização do número de trios e freviocas que se apresentarão no desfile. No carnaval, os últimos acertos têm início na tarde anterior do Sábado de Zé Pereira – dia do desfile oficial do Galo da Madrugada. Nas primeiras horas da manhã do sábado, a diretoria oferece o tradicional café da manhã para toda a imprensa, anunciando o desfile da agremiação.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

A primeira sede do Galo da Madrugada ficava na rua Padre Floriano, 43, bairro de São José – Recife.

A maioria dos figurantes que desfilam fantasiados nos carros alegóricos e abre-alas são integrantes do Bloco das Ilusões – um bloco de Pau e Corda também presidido pelo Sr. Enéas Freire. O Galo da Madrugada também desfila na quinta-feira que antecede o Sábado de Zé Pereira, fazendo o percurso inverso, ou seja, a sua saída se dá na Praça da Independência (no bairro de Santo Antônio) sentido, Praça Sérgio Loreto (bairro de São José). O clube traz para este desfile todas as suas alegorias, porém, um reduzido número de trios elétricos.

No carnaval de 2006, o percurso do desfile do Galo da Madrugada aumentou mais um quilômetro e meio; totalizando cinco mil quilômetros. Em 1995, foi considerado o maior clube carnavalesco do planeta, conforme o GUINNESS BOOK – livro dos record. Com relação ao entrevistado o carnavalesco do bairro de São José, Enéas Freire, ele é uma das principais figuras que lutam pela preservação dos nossos valores culturais, sobretudo do carnaval de rua do Recife.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Atual	As fantasias são mais luxuosas
Atual	O número de participantes aumentou
Atual	Hoje, é preciso ir em busca de pessoas para desfilar fora do bairro de São José, devido a falta de interesse da comunidade de origem. A transformação do bairro de São José (antes residencial) para um dos principais pólos comerciais da cidade.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Não há um produto material específico. O Galo da Madrugada desfila a cada ano com o objetivo de manter a tradição cultural do carnaval de rua do bairro de São José, além do incentivo e esforço em promover alegria, brilho e beleza para o carnaval do Recife.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	13
---	----	----	----	----	-----	----

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Processo de trabalho: concentração e desfile	Na concentração a diretoria e o pessoal de apoio organizam os desfilantes, porta-estandartes, trios elétricos para o momento do desfile. Durante o desfile, toda a diretoria trabalha com o objetivo de realizar um desfile tranquilo, alegre e prazeroso.
Comercialização	A comercialização se dá durante o carnaval através do desfile da agremiação e também com a venda de camisas e CDs.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
A diretoria.	Organização do desfile do <i>Galo da Madrugada</i> .

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Capital: Renda particular de alguns membros da diretoria e principalmente do presidente da agremiação; subvenção; confecção de camisas, standartes (miniaturas) e cd's com músicas do Galo e patrocínios Instalações: sede da agremiação
QUEM PROVÊ	O presidente do Clube; Prefeitura do Recife e Governo do Estado; Patrocinadores e diretoria do clube.
FUNÇÃO	Capital: Pagamento das despesas com funcionários da sede, carnavalesco contratado, costureiras, entre outros profissionais que trabalham para colocar o Galo na rua. Além do propósito de divulgação do Clube, arrecadar verba para o Carnaval Instalações: é utilizada para guardar o material dos desfiles e para outras atividades (não mencionadas).

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Matérias-primas: Papelão, jornal, plástico, lantejoulas, renda, plumas, madeira, isopor, arame, glitter, acetato, tnt, entre outros materiais Ferramentas: Tesoura, agulha, grampeador, máquina de costura
QUEM PROVÊ	O carnavalesco e artesãos contratados pelo Clube.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: A utilização dos materiais varia de acordo com tema que a agremiação irá trazer para avenida. Ferramentas: utilizadas para elaboração e acabamento dos figurinos e adereços.
DISPONIBILIDADE	Tanto as matérias-primas quanto as ferramentas são facilmente encontradas em lojas e armazéns.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	-----
-----------	-------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	13
---	----	----	----	----	-----	----

QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Figurinos: Fantasias dos destaques que desfilam nos carros alegóricos. Roupa dos passistas e porta-estandarte Adereços: adereços de mão
QUEM PROVÊ	Figurinos: Todas as fantasias são financiadas pelo Galo da Madrugada. Adereços: A diretoria do Galo da Madrugada
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Figurinos: Geralmente o figurino varia de acordo com o tema. O figurino dos passistas e dos porta-estandartes segue o estilo tradicional; estes vestidos à Luiz XV, e aqueles vestindo roupas coloridas. Adereços: São bonecos gigantes (cerca de 100 figuras) fantasiados de palhaços, caboclos de lança (personagem do Maracatu Rural), entre outros.

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	O Passo
QUEM EXECUTA	Passistas e foliões
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O Passo é considerado a dança do Frevo (e Frevo é música e dança juntos). Este é portanto a dança característica das agremiações clubes e troças que desfilam ao som do frevo .

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Músicas: <i>Hino do Galo, Apoteose do Galo, Frevo do Galo, Fogo do Galo, Praga do Galo, Galo de Ouro, O Canto do Galo, Do Galo ao Bacalhau, Doce com queijo, Hoje tem Galo, Nostalgia do Galo, Canta Galinho Canta, Galo da Madrugada, Lá vem o Galo</i> , entre outras existentes no repertório dos artistas.
QUEM PROVÊ	Os músicos das freviocas e os artistas dos trios elétricos
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Estas músicas são de autoria de artistas como Alceu Valença, André Rio, Maestro Duda, Gustavo Travassos, Nando Cordel, Claudionor Germano, entre outros nomes não menos representativos para o nosso carnaval. Seguindo a tradição, todos os trios elétricos e freviocas que desfilam no Galo tocam exclusivamente frevo; salvo algumas exceções como alguns trios elétricos que tocam outros ritmos como ciranda, coco, maracatu, mangue beat, etc, também típicos da cultura pernambucana.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 13

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Instrumentos de metais e percussão.
QUEM PROVÊ	Os trios elétricos e as freviocas que acompanham o desfile.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Executar as várias modalidades do frevo – ritmo referência da agremiação – e demais ritmos típicos da nossa região como ciranda, coco, mangue beat, maracatu etc.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
A diretoria	Pagamento de todas as despesas da agremiação.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	O destino deste produto é o desfile durante o carnaval.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O Clube de Máscaras O Galo da Madrugada é filiado à Federação Carnavalesca de Pernambuco.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Recife/PE	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 61 Ficha de Lugares Nº 2.

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 1.12.01

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 13

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Recife Nº 14.1 / A

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 64 a 66 / 153 a 162

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

Para fins desse inventário, não.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outros bens mencionados nesta ficha foram O Passo e o Estandarte para os quais há fichas específicas neste Inventário.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não há outras observações a serem acrescentadas a este campo.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 01 Q40 12		
PESQUISADOR(ES)	Mário Ribeiro		
SUPERVISOR	Jacira Cardim		
REDATOR	Ester Monteiro e Jacira Cardim		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		